

INOVAÇÃO CURRICULAR EM QUÍMICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA

Juliana Maria Sampaio Furlani

Eduardo Fleury Mortimer

Faculdade de Educação, UFMG

Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 - Pampulha

30270-901 - Belo Horizonte, MG, Brasil

Resumo

Este trabalho procura compreender como uma professora de química do Ensino Médio se apropria de uma proposta de inovação curricular em sua prática diária. Analisamos aqui a segunda aula de uma seqüência de ensino sobre modelo de partículas e os estados físicos dos materiais, usando-se uma estrutura analítica (Mortimer and Scott, 2002) que enfatiza cinco diferentes dimensões da prática discursiva do professor. A partir da análise do discurso produzido em sua aula, observou-se que suas aulas são bastante interativas e que ela utiliza diferentes classes de abordagens comunicativas, gerando diferentes padrões de discurso quando interage com seus alunos, desenvolvendo não somente a linha conceitual relacionada ao modelo de partículas, mas também a linha epistemológica. A estrutura analítica foi valiosa em dar visibilidade aos diferentes aspectos da prática pedagógica e do discurso produzido em sala de aula. Neste trabalho, foi possível validar o uso da estrutura analítica e expandir algumas de suas características.

Palavras-chave: Formação Continuada; Inovação Curricular; Prática de Sala de Aula.